

Senhora Presidente da Assembleia da República,

Senhor Primeiro Ministro,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Excelências!

Neste mês dedicado à mulher, inicio a minha intervenção saudando a todas mulheres moçambicanas, de África e do Mundo, pelo seu inestimável e nato papel de mãe e de educadora por excelência, de todas as gerações. Bem-haja mulher moçambicana, pelo seu brioso contributo na construção desta jovem Nação.

A partir deste pódio, saúdo a passagem do 8 de Março, Dia Internacional da Mulher, da mulher que luta continuamente pela sua emancipação, demonstrando coragem e persistência para enfrentar todos os desafios que a sociedade lhe impõe na família, no trabalho e nos demais espaços sociais por ela ocupados.

A todas mulheres, em particular as mulheres moçambicanas, vão as nossas felicitações e a manifestação do nosso profundo carinho.

Excelências,

A minha saudação é extensiva as forças de defesa e segurança que chamados pela Pátria e responderam "presente", abandonando os seus sonhos e abraçando com bravura junto das tropas Ruandesas e da SAMIM, o combate contra os terroristas na Província de Cabo Delgado, que a todo custo tentam por em causa a soberania do nosso Estado e retrain o desenvolvimento de Moçambique.

Uma palavra de conforto e encorajamento à população que sofreu os efeitos das enxuradas na Cidade de Maputo, Provinciais de Maputo, Gaza e do meu

círculo eleitoral inhambane que recentemente, sofreu os efeitos do ciclone FREDDY, nos distritos de Mabote, vilankulos e Cidade da Maxixe.

Estes fenómenos naturais colocaram várias famílias numa situação de vulnerabilidade e destruíram diversas infraestruturas sociais e económicas, públicas e privadas. Face a estes tristes acontecimentos, saúdo os esforços do Governo tendentes a restabelecer a normalidade da vida das pessoas afectadas por estas calamidades naturais e aproveito apelar ao Governo a necessidade de continuar a construir mais infraestruturas para a contenção das águas, que de forma cíclica se farão sentir nas mesmas áreas de ano a ano.

Excelências,

Permitam-me endereçar uma saudação muito especial a Sua Excelência **Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da FRELIMO e Presidente da República de Moçambique**, pela sua simplicidade, humildade, honestidade e dedicação à causa da Paz, da consolidação da Unidade Nacional e pela sua permanente disponibilidade e abertura ao diálogo.

Saúdo, igualmente, a Sua Excelência **Filipe Jacinto Nyusi**, pela condução de forma perspicaz o processo do DDR no âmbito do restabelecimento da Paz efectiva no nosso solo pátrio, devolvendo a tranquilidade e a segurança de todos os moçambicanos.

Bem-haja camarada Presidente FILIPE JACINTO NYUSI

Contrariamente a estes esforços do Camarada Presidente **Filipe Nyusi**, portanto, boas práticas dos grandes Homens da FRELIMO, a nossa oposição responde com críticas descabidas como seu apanágio político.

Excelências,

O heróico e glorioso Povo Moçambicano ama a Paz e sabe valorizá-la, porque tem consciência que a Paz é fundamental para o desenvolvimento individual e colectivo. Com a Paz é possível caminharmos em frente sem qualquer retrocesso. Por isso, a Paz que desfrutamos constitui, hoje e será sempre, um bem supremo que todos temos o dever de preservar.

Foi neste desiderato aprovada, a 14 de Agosto de 2014, **a Lei de Amnistia** (Lei nº. 17/2014).

No dia 18 de Novembro de 2014, o Governo criou o Fundo de Paz e Reconciliação Nacional, criando assim condições para a integração dos combatentes e dos desmobilizados de guerra, através do financiamento a projectos económicos. A reinserção social e económica dos homens da Renamo que, por opção ou inaptidão, não forem integrados na PRM e nas FADM e, a Desmilitarização da Renamo, para garantir que nenhum Partido Político possa manter homens armados, conforme estabelece o artigo 77 da Constituição da República e demais leis vigentes na República de Moçambique.

Excelências,

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Hoje, o nosso Moçambique e os moçambicanos estão comprometidos em superar as adversidades internas e externas com o objectivo de garantir um desenvolvimento sustentável e uma distribuição equitativa da renda nacional que permita a melhoria das condições de vida.

Foi nesta visão estratégica que, o nosso Governo, o Governo da FRELIMO sabiamente liderado pelo **Presidente Filipe Jacinto Nyusi**, depositou nesta magna casa do Povo, o Projecto de Lei sobre a Tabela Salarial Única (TSU), Lei 5/2022 de 14 de Fevereiro que traz como ganhos:

- a) a redução de tantas tabelas salarias diferenciados de 103 da TSA para apenas duas da TSU,
- b) funções de direcção Chefia e confiança de 725 para 358,
- c) Classes de progressões de 263 para 63,
- d) Classes de promoções de 176 para 21;
- e) Leis, de 11 para uma;
- f) Decretos de 10 para 6;

E o Governo fundamenta que os ajustamentos definitivos da TSU tem em vista de entre vários:

1. A Redução das despesas com salarios e remunerações,
2. Assegurar a redução do fosso salarial do topo a base;
3. Assegurar a sustentabilidade financeira e
4. Garantir a precibilidade, (alterável ou transitório, ele parece após o momento seleccionado para a vigência).

Os nossos oponentes que não tem cumplicidade com as fases de implementação da TSU, como lhes falta a cultura de Estado, a todo custo contrariam tudo, quando estão diante das camaras televisivas em detrimento de trazer ideias valiosas que concorram para a robustez do nosso Estado e a coesão dos moçambicanos com vista a superar os grandes desafios, alcançar a Paz Efectiva e Segurança, o crescimento económico, Cultural e Social do nosso País.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Neste meio século da sua existência, a FRELIMO tem demonstrado que é um verdadeiro Partido político que se inspira no Povo, que aglutina as suas aspirações e que tem sabido liderar os moçambicanos, unidos do Rovuma ao Maputo e do Índico ao Zumbo, na defesa da soberania e democracia e na promoção da Paz e da estabilidade social e económica do País. E neste diapasão que as Brigadas Centrais, Provinciais e Distritais de Apoio e Assistências se encontram no terreno a dialogar com a população com o intuito de conhecer de perto as suas realidades do dia a dia.

Quero, por isso, terminar, exortando a todos moçambicanos para que continuemos a zelar pela Paz e Unidade Nacional, fruto do sacrifício de todos aqueles que tudo fizeram para que Moçambique se tonasse uma referência a nível mundial.

Bem-haja a Paz e a Unidade Nacional!

Bem-haja o Povo Moçambicano!

Muito obrigado, pela atenção dispensada!

Maputo, 08 de Março de 2023

**Intervenção de Sua Excia Gildo Muaga, Deputado da Bancada da
FRELIMO, pelo Circulo Eleitoral de Inhambane**